

*Para o mesmo*

Louvolhe muito a advertencia que teve em visitar o Caminho as novas Povoações e dar-me miuda conta do Estado dellas.

Folgo muito q' a Capela mór da Igreja de Itapetenin-ga esteja já feita e lhe parecesse mt.º bem como tambem q' se vão principiando as Casas naquella Povoação; tudo isto hé certo q' estaria mais adiantado, se nos dessem promptas providencias e não houvessem as difficuld.ºs que tem havido da pt.º do Ordinario em me concederem Parocos de difficuld.ºs q' ainda vão continuando depois de verem aprovadas por S. Mag.º as minhas determinaçoens.

Fez vmc.º muito bem na Faxina em cortar os interesses q' causarão a desunião dos dois Vereadores Timotheo, e Borba como Director querendo tirar o Capam de Mato em q' este tinha estabelecido o seo Sitio para sua May e para si, o certo hé que estas fundaçõens queremse vizitadas por quem tenha gosto de as augmentar, e tambem aprova sua rezolução de mandar dar as terras suficientes ao Vigario p.º sua familia, e aos mais q' as pedirão mandando lançar as confrontaçõens nos livros da Camara para poderem dali extrahir seus titulos.

Tambem fez mt.º bem em fazer passar o Cam.º por dentro da V.ª e advertir aos moradores cessarem das desunioens e controversias em q' andavão sem nenhum fundamento.

Estimo q' a Egreja de Santa Anna do Yapó esteja concluida e acabada, e como me disse q' os moradores ficarão disgostozos por falta de Paroco, fui logo falar na materia ao Rd.º Cap.º o qual me dice o mesmo q' vmc.º já sabe q' estava esperando a rezolução do Vigr.º de Curitiba, a quem æscrevera que puzesse Capelão, e que no caso de elle o não por então proveria de Paroco, e como vmc.º vai acima o



melhor q' pode obrar nesta materia he fazer com q' se ponha, e q' ceda p.<sup>a</sup> este effeito o Rd.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> de Curitiba porque de outra sorte nunca ficarão as couzas bem estabelecidas: Do q' passar me avize com a mayor brevid.<sup>e</sup> por que dezejo completar as couzas que trago entre maons, e he o mais q' se pode fazer porque p.<sup>o</sup> emprender couzas novas nem tenho cabedal, nem tempo. D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a vmc.<sup>e</sup> S. Paulo a 14 de Fevereiro de 1771.

*Para o mesmo*

Estimo q' a Igreja Matriz da nova freguezia de Guaratuba se ande ja rebocando e cobrindo e esteja quazi concluida, e fique excelente obra.

Mande Vm.<sup>e</sup> logo levantar V.<sup>a</sup> conforme as ordens q' daqui levou, e pôr lhe justiça remetendo o auto para me ficar por certidão este serviço.

No que toca a provizão que passou o bispo do R.<sup>o</sup> ao P.<sup>e</sup> Fr. Bento Cordeiro para ser ali Vigario mandei saber se estava registada na Provedoria e com effeito achei a d.<sup>a</sup> Provizão, ja registada no livro treze na forma q' se vê a qual remeto para ser entregue ao mesmo Vigario a q.<sup>m</sup> toca.

Agora chegarão ordens do Real Erario aprovando a resolução q' tomei de estabelecer congruas aos Parocos das novas Povoaçoes e se mandão hir as Relaçoes dellas para serem confirmadas p.<sup>a</sup> S. Mag.<sup>e</sup>—Deos Gd.<sup>e</sup> a vmc.<sup>e</sup> S. Paulo, a 14 de Fevereiro de 1771.

*Dom Luiz Antonio de Souza*

